

10

META

Aumento em 15% do impacto dos aspectos culturais na média nacional de competitividade dos destinos turísticos brasileiros.

OBJETIVO DA META

Aumentar o peso dos aspectos culturais no desenvolvimento do turismo.

→ O QUE É O ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DO TURISMO NACIONAL?

O Índice de Competitividade traz um diagnóstico dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional. Ele busca medir a capacidade de um destino de evoluir em relação a si mesmo. O índice é subdividido em 13 dimensões, dentre as quais, "aspectos culturais" contempla produção cultural associada a turismo, patrimônio histórico e cultural e estrutura municipal para o apoio à cultura.

→ COMO A POLÍTICA CULTURAL PODE IMPACTAR ESSE ÍNDICE?

A ideia para efetivação dessa meta era desenvolver ações que viabilizassem a adesão dos destinos turísticos priorizados pelo MTur ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), para potencializar sua política cultural e aumentar a sua avaliação dessa dimensão.

PREVISTO ATÉ 2024

Aumentar de 55,9% para 64,3% a dimensão dos aspectos culturais do Índice de Competitividade do Turismo Nacional do MTUR.

REALIZADO ATÉ 2022

Em 2015 a nota dos aspectos culturais chegou a 64,0%. Em 2015 o Índice foi descontinuado.

Fonte de aferição: Pesquisa de Índice de Competitividade do Turismo Nacional.

EXECUÇÃO



compartilhada com os entes federados.

DESEMPENHO

96%

da meta cumprida.



CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Por um tempo, mas foi interrompido.

O índice é um exemplo interessante de um esforço de medir o resultado das ações, mas não necessariamente reflete ações que a Política Cultural promoveu.

Em 2015, o Índice foi descontinuado. Essa situação evidencia o risco de utilizar um índice externo, sobre o qual não há governabilidade.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: **4.1**.

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

- Eixo 3** Identidade, Patrimônio e Memória.
- Eixo 5** Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.





PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

- 2012** → Lançamento de editais de modernização e incentivo à memória do esporte olímpico e à arte contemporânea.
- 2013** → Contratação de consultoria na área de desenvolvimento sustentável da cultura e do turismo – com as possibilidades de um legado positivo a partir da realização dos grandes eventos esportivos de 2014 e 2016.
- 2014** → Lançamento do Guia do Patrimônio Cultural no País da Copa para incentivar o turismo cultural durante o evento.
- 2015** → Realização do seminário “Turismo Cultural Étnico sob a perspectiva da Economia da Cultura”, com sua programação em torno das comemorações do Dia Nacional da Consciência Negra.
- 2016** → Primeira versão do Guia Brasileiro de Sinalização Turística elaborado pelo Iphan, em parceria com a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) e o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito);
Parceria com a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) para desenvolver um projeto integrado de fomento às atividades turísticas da região do Parque Memorial Quilombo dos Palmares;
Acordo de cooperação técnica entre MinC, Iphan, ICMBio, Fumdhm e Governo do Piauí para regular e definir as atribuições específicas de cada um desses órgãos no que tange a gestão compartilhada do Parque Serra da Capivara.
- 2014** → Projeto Conhecendo Museus, uma parceria entre Ibram, Empresa Brasil de Comunicação – EBC, Fundação José de Paiva Netto – FJPN e Ministério da Educação – MEC.
- 2017** → Projeto de Geração de Emprego e Renda no Rio de Janeiro – Calendário Rio de Janeiro a Janeiro;
Pesquisas de impacto socioeconômico do réveillon 2017–2018;
1º Encontro Internacional Técnico de Cultura, Negócios e Turismo Étnico.
- 2018** → Assinatura do Compromisso de Goiás (Brasil – 200 Anos de Independência – O Patrimônio que nos une) com destaque para a necessidade de maximizar o potencial dos sítios declarados pela Unesco como Patrimônio Mundial como destinos turísticos patrimoniais.
- 2019** → Promoção do Ano Patrimônio+Turismo, com o estabelecimento de 10 metas para a promoção da preservação do Patrimônio Cultural e a promoção turística sustentável;
Publicação do Decreto nº 9.763/2019, que regulamenta o disposto no inciso XI do caput do art. 5º da Lei nº 11.771/2008, com as diretrizes para a Política Nacional de Turismo para ordenar e a promover os segmentos turísticos relacionados com o Patrimônio Mundial Cultural e Natural do Brasil.

- 2020** → Atualização e lançamento do Guia Brasileiro de Sinalização Turística;
Ações de fortalecimento dos Sítios Patrimônio Mundial Brasileiros como destinos patrimoniais em face ao impacto da Covid-19.
- 2021** → III SEMPAT – Seminário de Patrimônio e Turismo do Mercosul;
Participação no projeto de cooperação técnica internacional **Governança, gestão e uso do Patrimônio de Interesse Religioso no Mercosul**, proposto pelo Governo do Paraguai com financiamento da UNESCO;
Articulação e subsídios técnicos para a publicação de página dupla de promoção do Sítio Roberto Burle Marx na revista World Heritage, da Unesco, n. 100, edição de outubro de 2021, em 3 idiomas.
- 2022** → Relatórios periódicos dos 16 sítios patrimônio mundial em inglês para avaliação pela UNESCO em 2023. Acesse em: UNESCO World Heritage Centre – Periodic Reporting;
Disponibilização de materiais publicados pelo Iphan sobre o patrimônio cultural brasileiro de matriz africana para o estande brasileiro na IV edição da Semana da América Latina (SALC), organizado pelo Grupo de Países Latino-Americanos e do Caribe (GRULAC) na UNESCO.

RETOMADA MINC 2023

PATRIMÔNIO CIDADÃO

Em 2023, foi iniciada a implementação de 22 unidades do canteiro-modelo de conservação, que promove assistência técnica gratuita aos moradores de baixa renda em centros históricos numa parceria do Iphan com universidades e institutos federais, com um investimento total de mais de R\$ 65 milhões, aplicados nas cinco regiões do país.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Tivemos em 2023, mais de 2500 sítios arqueológicos cadastrados.

CAIS DO VALONGO

Após anos de negligência por parte do governo anterior, que quase resultou na perda do título de patrimônio mundial, foram retomadas, por parte do Governo Federal, as ações no Sítio Arqueológico do Cais do Valongo, Patrimônio Mundial UNESCO desde 2017. Entre elas, a recriação do Comitê Gestor do Cais do Valongo, extinto em 2019 e empossado em março de 2023.

